



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- Aos dezassete dias do mês de Junho de dois mil e onze, nesta Vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em Sessão Ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Isabel Maria Bernardina Ferreira, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro e Artur Fernando Salgado (Partido Socialista). -----

----- Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). -----

----- Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Luísa Pinheiro Portugal e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa e António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária), José Manuel Conceição Meirinho de Jesus (Partido Social Democrata), Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista). -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os Artigos 78.º e 79.º da Lei N.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei N.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro Portugal fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles. -----

----- O Deputado José Manuel Conceição Meirinho de Jesus fez-se substituir por Liliana Sofia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

Neves Ferreira dos Santos Pinto, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de Francisco Artur Gomes Gaspar. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Custódio Domingos Marques, Secretário da Junta de Freguesia do Biscainho. -----

----- O Deputado Municipal Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche) fez-se substituir pelo seu substituto legal, António Justino Ferreira, Secretário da Junta de Freguesia de Coruche. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato) fez-se substituir pelo seu substituto legal, Paulo de Oliveira Matias, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Santana do Mato. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte

**Ordem do Dia:**-----

----- **PONTO UM - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DOS BALNEÁRIOS PÚBLICOS DA PRAÇA DA LIBERDADE;** -----

----- **PONTO DOIS - PROTOCOLOS DE TRANSPORTES ESCOLARES COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE BISCAINHO, BRANCA, ERRA, SANTANA DO MATO E SÃO JOSÉ DA LAMAROSA - FIXAÇÃO DO VALOR A PAGAR POR QUILOMETRO NOS TERMOS DO ARTIGO 3.º, N.º 2 DO PROTOCOLO;** -----

----- **PONTO TRÊS - CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA LEZÍRIA DO TEJO - PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NA CENTRAL DE COMPRAS;** --

----- **PONTO QUATRO - SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO DE REFEITÓRIOS E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO DO CONCELHO DE CORUCHE - AJUSTE DIRECTO DO REGIME GERAL (AO ABRIGO DE ACORDO-QUADRO DA ANCP) - AUTORIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;**-----

----- **PONTO CINCO - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS;**-----

----- **PONTO SEIS - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Tiago Portugal Neto Capaz. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Justificação de Faltas:-** O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas da Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa e do Deputado Municipal Luís Alberto Ferreira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- De seguida, o Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número setenta e seis a noventa e sete, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.-----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Queria desejar ao novo Governo, que em breve vai tomar posse, um bom trabalho. Que nos possa trazer a esperança que todos precisamos, depois destes anos de governação do Partido Socialista que nos levaram ao descalabro. Que possamos ter paz e um país no caminho certo.-----

----- Em nome do Grupo Municipal do MIC queria solidarizar-me com a população de Santana do Mato que ficou sem a sua sede de Freguesia. Espero que tenham seguro e que com algum dinheiro da Junta de Freguesia ou da Câmara seja possível reconstruir o que foi destruído. -----

----- Em jeito de graça, durante muito tempo tive dúvidas sobre o porquê do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato usar aquele chapéu. Agora já percebo o porquê do chapéu à “cowboy”. De facto, aquilo parece o “faroeste”. Faz todo o sentido e já o pode usar, pois ele também se dá ao trabalho de andar a fazer rondas pela freguesia. Também lhe sugeria que usasse crachá, assim ficava completo. De facto, nós não temos meios de segurança suficientes. É pena que o Senhor Presidente da Junta não esteja presente, mas ficará em acta a minha sugestão.-----

----- Queria deixar esta palavra de apreço pela população de Santana do Mato. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano afirmou: Gostaria de fazer uma breve declaração que tem a ver com uma declaração que fiz na última sessão, aquando do “Período de Antes da Ordem do Dia”, em que fazia referência à falta de cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição por parte do executivo municipal.-----

----- O Relatório do Estatuto do Direito de Oposição deveria ter sido entregue a esta Assembleia até ao final do mês de Março. Até hoje, continua sem ser entregue, estando o executivo municipal a incorrer numa ilegalidade, de acordo com a Lei n.º 24/98, de 26 de Maio. Já é a segunda vez que a CDU se manifesta contra esta ilegalidade. Parece-me que os restantes Grupos Municipais também deveriam manifestar-se. Trata-se de uma “casmurrice”. Todos nós percebemos porque é que não é entregue o Relatório. O Senhor Presidente da Assembleia deveria intervir para que o mesmo seja entregue brevemente, pois é um direito da oposição e um direito da Assembleia Municipal.-----

----- Passou a apresentar, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Moção** que a seguir se transcreve:-----

----- “Os anos que aí vêm serão anos de sacrifício para os trabalhadores e para a grande generalidade dos portugueses. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- As medidas impostas pela Troika (BCE/CE/FMI) como contrapartida para um empréstimo de 78 mil milhões de euros (dos quais 37 mil milhões de euros vão direitos à banca e 30 mil milhões de euros servirão para pagar juros), são por si só um atentado ao estado social e aos direitos dos trabalhadores. -----

----- Medidas que pelo que se conhece não irão contribuir para desenvolver o aparelho produtivo nacional, para criar postos de trabalho, para reduzir a dívida nacional ou para melhorar as condições de vida e de trabalho dos portugueses. Bem pelo contrário, irão provocar mais recessão económica, mais desemprego e aumentar as desigualdades sociais.-----

----- É uma evidência que as medidas acordadas no memorando de entendimento, tais como: a facilitação e embaratecimento dos despedimentos, a diminuição do valor dos salários e pensões, o aumento de impostos sobre o trabalho, consumo e habitação, o aumento dos preços da electricidade e do gás, o aumento dos medicamentos e das taxas moderadoras, os cortes na Administração Pública, na saúde, na educação, na justiça, na segurança, a extinção de municípios e freguesias, a privatização da TAP, da ANA, dos CTT, de parte da CP e de parte da CGD, só poderão ter como consequência uma enorme regressão social e o agravamento das condições de vida da maioria do povo português.-----

----- Enquanto isso os grandes grupos financeiros, a banca, os off-shores e o sector financeiro em geral, mantêm-se intocáveis e aguardam ansiosamente para que sejam implementadas as medidas descritas para poderem aumentar os seus lucros à custa do País e dos trabalhadores. -----

----- Já várias vezes discutido na Assembleia Municipal de Coruche e reconhecido por todos os grupos municipais, são cada vez mais as famílias no concelho de Coruche a passar dificuldades, a recorrer a pedidos de ajuda “envergonhados”, existindo mesmo situações dramáticas no concelho. -----

----- A serem concretizadas as medidas supracitadas, e à semelhança do resto do País, também os coruchenses irão passar por enormes dificuldades, às quais os eleitos municipais não podem ficar indiferentes.-----

----- A Assembleia Municipal de Coruche reunida em sessão ordinária no dia 17 de Junho de 2011, delibera: -----

----- Solidarizar-se com todos os portugueses e em particular com os coruchenses que estão a ser vítimas desta política de austeridade imposta pela Troika e manifestar a sua indignação por os sacrifícios recaírem no essencial sobre os trabalhadores, reformados e pensionistas. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche considera ainda que os sacrifícios que aos portugueses são pedidos para reequilibrar as contas públicas, devem recair no essencial e na proporção justa sobre aqueles que mais responsabilidades têm pela situação a que o País chegou e que do ponto de vista económico têm uma situação mais desafogada, pois são esses que mais têm e mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ACTA Nº 12  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011

podem. -----

----- A enviar: à Presidência da República, ao Primeiro-Ministro, aos Grupos Parlamentares, ao Governo Civil, à Assembleia da CIMLT, à Câmara Municipal e aos órgãos de comunicação social.” -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Mais uma vez, queria suscitar uma questão que se prende com o Conselho Municipal de Segurança. Todos estamos recordados que a única reunião deste mandato ocorreu no dia 22 de Outubro de 2010 (já lá vão nove meses). A lei estabelece que deve reunir trimestralmente. Essa reunião até foi bastante interessante. É, também, lamentável que não haja actas das reuniões. Tem sido uma prática desde que o PS assumiu a gestão do Município. Acho que é uma falta de respeito pelas pessoas que integram o Conselho Municipal de Segurança. O Conselho é usado como um instrumento quando convém para fazer pressão junto do Poder Central ou qualquer outro poder, mas depois não tem qualquer interesse. Esta não é a forma de fazer política que defendemos. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim apresentou, em nome do Grupo Municipal da CDU, a **Declaração** que a seguir se transcreve: -----

----- “Senhor Presidente, Senhores Vogais, -----

----- Continuamos a viver uma situação inédita e preocupante na área da saúde pública no concelho de Coruche. -----

----- A prometida entrada em funcionamento do Serviço de Urgência Básico (SUB), com o qual o PS prometia resolver os problemas de saúde em Coruche e no seu concelho continua a ver adiada a sua abertura, apesar de as obras estarem concluídas desde Dezembro de 2009. -----

----- Em Julho de 2010, a Comissão Concelhia de Coruche do PS emitiu um comunicado onde afirmava e passo a citar: “A Concelhia de Coruche do Partido Socialista congratula-se com a resposta dada pela Administração Regional de Saúde (ARSLVT), que deu garantias de que o Serviço de Urgência Básico (SUB) na vila será aberto ainda durante o mês de Julho” e reclama para si o resultado do esforço efectuado. -----

----- Em 19.05.2011 o jornal “O Mirante” referia: -----

----- “O Presidente da Câmara Municipal de Coruche exigiu hoje a colocação de médicos no concelho, sublinhando que a promessa da vinda de dois médicos em Maio foi feita pelo Secretário de Estado da Saúde. Frisando que a urgência de colocação de médicos no Centro de Saúde local foi reconhecida pelo Secretário de Estado da Saúde numa reunião realizada em Abril, o autarca Dionísio Mendes (PS) afirma que Manuel Pizarro prometeu na altura a contratação de dois médicos durante o mês de Maio, promessa até agora ainda por cumprir. -----

----- Manifestou ainda as preocupações do município pelo encerramento da extensão de saúde do Biscainho e a suspensão da extensão de São José da Lamarosa por inexistência de médico de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

família.-----  
----- Por outro lado, questionou o facto de não estar ainda a funcionar, por falta de médicos, o Serviço de Urgência Básico, investimento feito no Centro de Saúde e que se encontra equipado desde Julho de 2010.” -----

----- Em 28.05.2010, Luísa Portugal, vogal desta assembleia eleita pelo PS e directora executiva do Agrupamento de Centros de saúde, ao jornal “O Mirante” disse: -----

----- “O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Lezíria II, que agrega os Centros de Saúde de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche e Salvaterra de Magos vai contar com quatro novos médicos colombianos. Dois dos clínicos vão trabalhar no concelho da Chamusca e os outros dois em Salvaterra de Magos.” -----

----- Verifica-se nesta “novela” que o PS não conseguiu durante 6 anos de governação, criar melhores condições de saúde para Coruche, nem rentabilizar este investimento no Serviço de Urgência Básico (SUB) que apenas tem servido de bandeira eleitoral e que esta foi uma promessa não cumprida pelo Governo PS em Coruche a que a população soube dar resposta no último acto eleitoral.” -----

----- **A partir deste momento o Deputado Municipal António Joaquim Soares (Coligação Democrática Unitária) passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e trinta minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e sete membros.** -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a **Declaração** que a seguir se transcreve: -----

----- “Assistimos entre 27 de Maio e 1 de Junho à 3.ª Edição da FICOR - Feira Internacional da Cortiça.-----

----- Coruche é o concelho a nível mundial com maior área de montado e mais produção de cortiça. Por isso se justifica esta feira. -----

----- Temos no montado um património que merece ser preservado e defendido por todos. Dele dependem muitas famílias no nosso concelho; desde proprietários que fazem a sua gestão e exploração, aos tiradores de cortiça que em período de Verão trabalham nesta actividade granjeando daí uma parcela importante da sua economia familiar. No período Outono/Inverno surgem as limpezas e podas do montado, actividade esta que também mantém grande número de famílias.-----

----- No terreno do montado não se produz só cortiça. Encontramos ali outras fontes de rendimento tais como exploração de gado, caça e os designados “sabores do montado”, hoje altamente apreciados. -----

----- Constitui, assim, um sistema ecologicamente perfeito que devemos manter...melhorando.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- Nesta perspectiva, a FICOR organizou para este ano - 2011 - um programa rico em eventos que incluíram - colóquios; debates; visitas guiadas; exposições; jogos; diversões etc.. Foram motivo de atracção para os menos jovens e para os mais jovens, nas vertentes científicas, técnicas e lúdicas, tendo sempre em conta a passagem de testemunho entre gerações referente à importância do montado no nosso concelho. -----

----- Contámos também com a presença do Senhor Ministro da Agricultura, Deputados à Assembleia da República, Eurodeputados e ainda membros de vários partidos políticos, alguns dos quais têm sido sempre uma voz derrotista no nosso concelho, incluindo na realização da FICOR, mas desejamos que comecem a perfilar-se na área do progresso e do desenvolvimento.--

----- Sem margem para dúvidas, a FICOR merece o nosso aplauso! Coruche merece a FICOR!” -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou, em nome do Grupo Municipal do PS, o **Voto de Solidariedade** que a seguir se transcreve:-----

----- “Voto de solidariedade para com a população de Santana do Mato e Presidente da Junta que viu o edifício da Junta de Freguesia ser parcialmente destruído.-----

----- Este acto de grande violência, não é pois caso único no concelho de Coruche. As autoridades competentes identificam o mesmo “modus operandi” na Região Oeste, sobretudo nos concelhos de Alcobaça, Torres Novas e Nazaré. -----

----- Actos violentos como este, e de grande destruição, são manifestamente actos que podem vir a causar vítimas mortais.-----

----- Urge pois uma maior responsabilização das autoridades bancárias no reforço da segurança destes equipamentos, exigindo-se que criem condições de maior segurança nos locais/ambientes onde as Caixas MB estão instaladas. -----

----- Consideramos pois, que a instalação de Caixas ATM nos edifícios públicos, como sejam as Juntas de Freguesia, não são, sem mais, locais idóneos/apropriados para esta instalação, pese embora o serviço público que com essa disponibilidade as Juntas prestam às suas populações.----

----- Não consideramos pois, que a prevenção até agora assegurada pelo SIBS e Bancos, se configure como ideal no combate a este tipo de criminalidade e cito “que os sistemas como os que têm sido adoptados continuam a revelar-se eficazes” como declarou hoje a SIBS ao jornal “T”.-----

----- Não consideramos que tenham sido eficazes, e o caso lamentável que aconteceu na Freguesia de Santana do Mato é exemplo da falibilidade das medidas que foram até agora tomadas. -----

----- Mais casos idênticos, de equipamentos instalados em edifícios de juntas de freguesia, existem em mais freguesias do concelho, cujo risco é também iminente. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- É, pois, urgente que os vários agentes que intervêm nesta matéria tomem medidas e diligências, que criem, de facto, ambientes próprios para a instalação de caixas ATM para que o serviço prestado à população seja um serviço que zele pela segurança das pessoas e até dos próprios equipamentos. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida a 17 de Junho de 2011, em Sessão Ordinária, manifesta a sua solidariedade para com o Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato e com todo o executivo que viram o edifício autárquico ser destruído por este acto criminoso e violento, com perda do património material da Junta, mas também de documentação e registos que traçam a história de um Povo e de uma Freguesia. -----

----- Manifestamos toda a solidariedade para com o povo de Santana do Mato e exigimos que se tomem medidas que previnam actos análogos em outras freguesias. -----

----- Juntamos a nossa voz à voz do Presidente Joaquim Banha, fazendo votos para que a Freguesia possa, o mais rapidamente possível, recuperar o edifício e servir a população de Santana do Mato.” -----

----- Quero ainda referir que, como é do conhecimento público, existem casos idênticos noutros concelhos. Não estamos perante um caso isolado do concelho de Coruche. Não me parece que este tipo de criminalidade se resolva só e exclusivamente pelo Conselho Municipal de Segurança ou por um maior número de efectivos da GNR. É um problema muito maior. Na minha perspectiva, as medidas que deveriam ser tomadas, para além daquelas que já estão a ser postas em prática, passam também por uma maior responsabilização das entidades bancárias, pois quando colocam este tipo de equipamento em edifícios públicos deverão criar condições de segurança para que os mesmos não sejam vandalizados e não ponham em risco a segurança das pessoas. -----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro referiu: A minha intervenção baseia-se nas declarações da CDU. Aproveitam-se todos os espaços, e mais alguns imaginários, para atacar o executivo municipal e o Senhor Presidente da Câmara. Mesmo agora afirmaram que nada foi feito pela saúde dos coruchenses. -----

----- Temos visto o esforço do Senhor Presidente da Câmara no sentido de trazer médicos para Coruche e, também, em relação à entrada em funcionamento do SUB, mas tem sido impossível. Sabemos que devido à crise que se instalou no nosso país, e praticamente em todo o mundo, vai ser difícil conseguir benefícios nesta área. Temos que pensar que os sacrifícios que se avizinham serão grandes e duros. Ninguém está interessado, mas é isso que vai acontecer, porque houve razões que levaram o mundo a fazer isto. No nosso país, por exemplo, quando se deveria trabalhar, fazem-se greves constantes e isso é um prejuízo sério para a nação e para a pessoa que faz a greve, porque não recebe e entra em crise mais cedo. Deveria evitar-se que as greves acon-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

tecessem. -----

----- Relativamente à Junta de Freguesia de Santana do Mato, nunca tinha visto um espectáculo tão horrendo. Não estive na guerra, mas o que vi é quase uma guerra, uma coisa monstra. Que não aconteça esta situação em mais lado nenhum. -----

----- Hoje assisti, na estrada de Santarém para Coruche, a uma perseguição da polícia a um carro que vinha em fuga. Quando chegou a Vale Mansos, o indivíduo tentou voltar para a Rua António Teles, mas a velocidade era excessiva e acabou por embater numa vedação. Tratava-se de um casal de ciganos. Depois, o indivíduo abandonou a viatura e tentou fugir, mas a polícia conseguiu interceptá-lo. Este procedimento por parte da polícia é de enaltecer. Quando se diz aqui que não há guardas e que não há segurança, eu vi hoje uma situação que contraria essa afirmação. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção apresentada pelo Deputado Rui Aldeano. -----

----- O Deputado Municipal Filipe Justino referiu: No início da leitura da Moção, com todos aqueles considerandos, dava a impressão que estávamos no período antes das eleições. De facto, a CDU não percebe que as pessoas votam e votam livremente onde elas querem. O povo de Coruche, e contrariamente àquilo que eles pensam, não é estúpido. Pelo contrário, é consciente no seu voto. Está-se aqui a tentar passar um atestado de estupidez ao povo de Coruche porque ele não entendeu tudo aquilo que aí vem com a Troika. Parece que só a CDU é que é detentora da verdade. O povo de Coruche é como todos os outros, entende e vota em consciência. -----

----- Na Moção é dito que o povo de Coruche penalizou o PS. Se calhar até penalizou a nível nacional. Mas é bom ter a consciência que no concelho de Coruche o PS ganhou as eleições. Não passem atestados de ignorância ao povo, porque ele não merece. -----

----- Relativamente à intervenção do Deputado Municipal Abel Santos, não sei se se referiu com ironia ao chapéu do Joaquim Banha e ao xerife. Há coisas com as quais não se deve brincar. Ele tem todo o direito de usar chapéu e não é nenhum “cowboy”. Não ia tirar o chapéu só para a televisão. Até entendo que possa ser brincadeira, mas estamos numa Assembleia Municipal. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho afirmou: Vou votar contra esta Moção e penso que será essa a tendência de voto do Partido Socialista. O Partido Socialista é um partido responsável e como partido responsável negociou com a Troika, ao contrário de outros partidos, como o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista, que foram irresponsáveis e indiferentes à situação que se vive no país e no mundo. -----

----- Penso que quem se mostra indiferente para com esta negociação, se tinha outras propostas que até poderiam acrescentar valor ao documento da Troika, deveria tê-las apresentado no local próprio durante o período pré-negocial e não agora que o documento já foi aprovado e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

entrará em vigor muito brevemente.-----

----- Por outro lado, temos de compreender que a situação nacional exige que se reduza o deficit da dívida pública. É necessária a confiança dos mercados e é necessário promover o crescimento económico, pois só com o crescimento económico é possível fazer crescer o emprego. Todos temos de ter a consciência que, de facto, as medidas vão ser difíceis, mas são necessárias.

----- Quero também aproveitar para me referir à intervenção que fez o Deputado Municipal Fernando Serafim, no ponto em que diz que os coruchenses sancionaram o PS. Há pouco, o meu camarada já o referiu, mas eu volto a referir que o PS teve no concelho de Coruche 30% dos votos. Raros foram os concelhos em que o PS, enquanto poder autárquico, não foi o partido mais votado para as eleições legislativas. Se estivéssemos a comparar as intenções de voto nos concelhos com as críticas feitas ao Governo, então não sei o que se passou em Benavente, onde o PCP passou a terceira força mais votada.-----

----- O facto do PS ter sido o partido mais votado, penso que tem a ver com o facto dos coruchenses perceberem que a responsabilização dos partidos é fundamental para se conseguir uma política idónea e responsável, ao contrário de outros que não tiveram essa responsabilidade. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos contra (dezoito do PS e um do PSD), com seis votos a favor da CDU e duas abstenções do MIC, não aprovar a Moção.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- O meu voto a favor desta Moção é um voto em coerência com o conhecimento da realidade do país e do concelho, ao contrário do que seria o voto contra, que seria um voto irresponsável, de quem vive numa cúpula e não consegue visualizar o que os portugueses e os trabalhadores estão a passar nesta altura.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues solicitou a palavra para apresentar uma declaração de voto.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Não estamos perante uma declaração de voto, mas perante uma nova intervenção, pelo que não irá constar da acta. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Abstivemo-nos porque pensamos que é uma Moção futurista, quando não sabemos ainda o que vai acontecer.-----

----- Este tipo de Moção só pode ser apresentada baseada em realidades.-----

----- Dizer que vai ser pior do que foi, vamos ver. Por isso abstivemo-nos. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão o Voto de Solidariedade. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos afirmou: Gostaria de não ver espelhado no Voto de Solidariedade para com a população, que sofreu o que sofreu, um conjunto de intenções ideoló-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

gicas sobre quem deve garantir a segurança. Não se deve dizer que são as entidades bancárias que têm de providenciar a segurança. O Voto de Solidariedade deve reflectir um apoio claro e unânime ao povo de Santana do Mato, por forma a que sejam garantidas medidas que acautelem a segurança geral. Se o Voto é no sentido de exigir que a segurança seja garantida pelos privados, pelo banco, acho que não faz nenhum sentido. São as forças de segurança que têm de providenciar a segurança em todo o espaço nacional, é isso que está na legislação e é isso que deve ser previsto. Vai a Caixa Agrícola ou a SIBS colocar um polícia? Acho que não é o caminho correcto. -----

----- Gostaria de ver este aspecto esclarecido e, se possível, ser alterada a redacção do documento, senão votaremos contra o Voto de Solidariedade. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em resposta à bancada do PS, sobre a questão da saúde no concelho de Coruche, gostaria de dizer que não dá para disfarçar mais, chegou-se a um ponto degradante. Tenho aqui uma fotografia de um documento que estava afixado no SAP de Coruche que dizia: “Por motivos alheios a nós, não há máscaras de aerossol. É favor não deitar fora a única existente.” -----

----- Em relação ao Voto de Solidariedade, obviamente que estou solidário com a população de Santana do Mato. Sugeriria que, para além do executivo e da população, se acrescentasse uma referência à Assembleia de Freguesia. Contudo, não posso deixar de fazer duas considerações: a criminalidade também tem muito a ver com questões sociológicas, mas não se pode afastar a questão da falta de meios com que a GNR vive actualmente. -----

----- Na última Assembleia, até por iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato, foi aprovado um Voto de Louvor à GNR pelo trabalho que fez na defesa da cortiça e das pinhas. Se a GNR fizesse o seu papel não era preciso o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato andar a fazer rondas às duas horas da manhã. -----

----- Também não posso deixar de referir que aquele edifício já havia sido alvo de outras tentativas de assalto. Um dos eleitos da CDU, há um ano, já tinha alertado o Senhor Presidente da Junta para a necessidade de retirar a caixa multibanco do edifício e colocá-la no exterior. -----

----- Estou solidário com a população de Santana do Mato, foi uma perda enorme e vou votar a favor do Voto de Solidariedade. -----

----- O Deputado Municipal Paulo Matias referiu: Queria lamentar o facto da CDU não ter apresentado um Voto de Solidariedade à Junta de Freguesia, à população de Santana do Mato e, ainda, às outras forças partidárias. -----

----- Como habitante da freguesia de Santana do Mato sinto-me agradecido pelas palavras de solidariedade por parte do MIC. No entanto, por outro lado, sinto-me ofendido por se chamar à minha freguesia “faroeste” e chamar-se ao Senhor Presidente da Junta, que não está presente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

para se defender, “xerife”. Com chapéu ou sem chapéu, quando o Senhor Abel Santos nasceu já o Senhor Joaquim Banha escondia livros debaixo da carpete de casa. Quando o Senhor caiu de pára-quadras na política já o Senhor Joaquim Banha andava nesta vida há muitos anos e tinha dado muito à freguesia de Santana do Mato e ao concelho de Coruche. -----

-----Não estou a defender ninguém, só estou a demonstrar o descontentamento da população de Santana do Mato. -----

----- Vou votar a favor do Voto de Solidariedade. -----

----- Estou emocionalmente debilitado para falar sobre este assunto, porque me toca na pele e no coração. Fiz parte da Comissão Instaladora da Freguesia de Santana do Mato, trabalhei muitas horas naquela casa e continuarei a dedicar muito mais tempo, dentro daquilo que for possível. ---

----- Lamento profundamente que se tenha tratado dessa forma uma população e um Presidente de Junta que muito tem dado ao concelho e ainda irá continuar a dar. -----

----- Envergonham-me as palavras que foram ditas nesta Assembleia. Parece que somos crianças. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Santos referiu: Obviamente que o PSD concelho está solidário com a população de Santana do Mato. Não vou dizer que me sinto ofendida, mas custa-me ouvir que alguém ponha isso em causa. Certamente serão as situações emocionais que podem ter levado a este tipo de afirmações. Queria reforçar que o PSD concelho está solidário (nem de outra maneira podia ser). Também resultava do senso comum que algum documento nesse sentido iria ser apresentado, portanto, fica aqui este registo. -----

----- Quanto à questão da segurança e das caixas multibanco estarem inseridas em edifícios públicos, não acho que isso seja por uma questão ideológica e não me parece que seja mais ou menos perigoso para as populações. Como o Voto de Solidariedade incluiu esse aspecto, tenho dúvidas se posso votar a favor. Reitero a minha solidariedade para com a população de Santana do Mato, mas quanto a esse aspecto não posso concordar. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Gostaria de dizer que perante uma situação como aquela que se passou em Santana do Mato, e por uma questão até de senso comum, é obvio que ninguém pode deixar de ficar indignado com aquele violento acto criminoso. -----

----- Nos últimos tempos tem havido uma onda de assaltos deste tipo, mas este caso teve um maior impacto até pelos prejuízos que causou. É uma questão do senso comum e não faz sentido pôr-se em causa qualquer divergência sobre essa matéria. -----

----- O problema de fundo é outro e eu gostaria aqui de levantá-lo. Quando se fala em segurança e num aumento da criminalidade violenta, há sempre uma preocupação por parte do Partido Socialista em negar essa evidência, porque daqui del’rei - estão a atacar e a pôr em causa o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

Partido Socialista. Não é disso que se trata. Hoje, a sociedade, no nosso país e na Europa em geral, está mais violenta porque há mais problemas sociais, há mais desemprego e há mais criminalidade. Com o desmoronamento a leste dos países do bloco socialista colocaram-se problemas novos. Numa sociedade em crise profunda, como é a nossa, estão a surgir fenómenos de criminalidade mais violenta. Mas os senhores que estiveram no Governo até agora têm negado uma situação que é tão evidente.-----

----- Vou referir aqui uns números que foram apresentados na reunião do Conselho Municipal de Segurança pelo Adjunto do Comando do Posto Territorial de Coruche, no dia 22 de Outubro de 2011: as ocorrências em 2009 foram 321 e em 2010 foram 478. -----

----- Também é do senso comum, e todos o sabemos, que tem havido no nosso concelho uma maior frequência de episódios de criminalidade directa. O ano passado, assisti no Biscainho a um assalto à caixa multibanco. Esta situação não é da responsabilidade pessoal de ninguém. Não é do Presidente da Câmara, nem da Assembleia Municipal, é da política que existe no nosso país.-----

----- Ouvi com atenção as declarações do responsável da Caixa de Crédito Agrícola e do Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato e achei curioso que sendo este o quinto assalto não se tenha anteriormente tomado quaisquer medidas. É imprescindível haver uma caixa multibanco em Santana do Mato, como noutras freguesias, mas em Santana do Mato e na Fajarda o edifício da Junta de Freguesia está muito isolado, logo os riscos são acrescidos. Há que procurar colocar as caixas multibanco de forma a que não causem a destruição de património.-----

----- Estou de acordo que devemos manifestar o nosso voto de solidariedade e repudiar as acções criminosas. Não devemos atirar culpas à SIBS, nem às instituições bancárias, pois não é esse o problema. Se calhar, os eleitos da Junta de Freguesia é que deveriam estar atentos e vigilantes. Depois de quatro assaltos deveriam ter dito que não queriam a caixa multibanco no edifício. A recuperação de todo este património só é possível com dinheiro do erário público, o que estimo seja na ordem dos 50 ou 60 mil euros. Não deve ser menos, face àquilo que foi o nível de destruição.-----

----- O Presidente da Assembleia questionou o líder da bancada do PS se o Voto de Solidariedade irá sofrer alterações ou se é posto à votação com o texto apresentado.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou que o Voto de Solidariedade é para ser colocado à votação com o texto apresentado.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Por este país fora, nestes últimos tempos, têm acontecido muitos assaltos às caixas multibanco, mas o método vai sendo alterado. Descobriram que à bomba era mais fácil do que com uma retroescavadora. Há quem diga que as caixas multibanco têm tinteiros para sujar as notas e se for à bomba os tinteiros não serão accionados. Isto vale o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

que vale, não sei se é verdade. -----

----- O que verificamos é que as medidas de segurança são sempre tomadas posteriormente. ---

----- No concelho há uma série de caixas multibanco que estão isoladas e de fácil acesso. Certamente que as entidades responsáveis terão que encontrar uma alternativa para resolver a situação. Como todos sabemos, e o Deputado Municipal Armando Rodrigues já o disse, é um problema mais lato e a maior parte destes gangs são internacionais. Isto é tudo muito mais vasto do que nós podemos pensar.-----

----- O que se trata aqui, neste momento, é de demonstrarmos a nossa solidariedade para com a população de Santana do Mato, que viu o seu património ser delapidado de uma forma violentíssima. Todo o histórico e registos que existiam desapareceram. É uma freguesia que vai começar do zero. -----

----- De seguida, colocou à votação o Voto de Solidariedade: -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor (dezoito do PS e cinco da CDU) e quatro abstenções dos Deputados Municipais Edite Formigo (CDU), Abel Santos e Gonçalo Ferreira (MIC) e Liliana Santos (PSD), aprovar o Voto de Solidariedade.-----

----- O Deputado Municipal Abel Santos apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- Estamos totalmente solidários com a população de Santana do Mato, mas abstivemo-nos porque não acompanhamos as propostas ideológicas que estavam presentes no Voto de Solidariedade. -----

----- Reiterar tudo o que disse anteriormente, não é só Santana do Mato que parece um “faroeste” é o país inteiro. De facto, são comportamentos típicos de “faroeste”, mas isso nada tem a ver com a população que é pacífica e trabalhadora, tem a ver com actos de criminalidade. Foi nesse sentido que eu usei a expressão “faroeste”. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Santos apresentou a seguinte declaração de voto: -----

----- Estou solidária e está o PSD com a população de Santana do Mato e nem sequer admito que isso seja posto em causa.-----

----- O PSD está solidário, mas, pelas duas razões que já disse, não acompanhei e não votei favoravelmente porque mantiveram o Voto de Solidariedade como foi apresentado. Pela colocação das caixas multibanco em edifícios públicos não me parece que o perigo para a população seja mais agravado. Só por isso é que me abstive e não votei favoravelmente este Voto de Solidariedade. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

----- **PONTO UM - DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DOS BALNEÁRIOS PÚBLICOS DA PRAÇA DA LIBERDADE:-** Foi presente o ofício n.º 4771, de 1 de Junho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 25 de Maio de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este acto tem a ver com a passagem para o domínio privado da Câmara deste equipamento, dado que já não cumpre a sua função há muitos anos. -----

----- Ultimamente, houve alguma procura por parte de entidades que têm actividade associativa no concelho para utilizarem este espaço. -----

----- Propõe-se à Assembleia que aceite a passagem do domínio público para o domínio privado do Município para se poder celebrar um contrato de comodato com a Associação dos Amigos dos Animais de Coruche para ocupação de uma parte deste edifício. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, desafectar do domínio público os balneários públicos sitos na Praça da Liberdade, em Coruche, porquanto perderam a utilidade pública a que estavam adstritos, dado que já não são utilizados como equipamento pelo Município. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - PROTOCOLOS DE TRANSPORTES ESCOLARES COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE BISCAINHO, BRANCA, ERRA, SANTANA DO MATO E SÃO JOSÉ DA LAMAROSA - FIXAÇÃO DO VALOR A PAGAR POR QUILOMETRO NOS TERMOS DO ARTIGO 3.º, N.º 2 DO PROTOCOLO:-** Foi presente o ofício n.º 4987, de 8 de Junho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 8 de Junho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É a repetição do protocolo firmado no ano lectivo transacto, com os mesmos valores e envolvendo as mesmas Juntas de Freguesia com quem já temos acordos para o transporte de crianças em idade escolar. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12  
SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, fixar em 0,35 € o valor a pagar por quilómetro efectuado pelas Juntas de Freguesia de Biscainho, Branca, Erra, Santana do Mato e São José da Lamarosa, em transportes escolares, no próximo ano lectivo 2011/2012.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO TRÊS - CENTRAL DE COMPRAS ELECTRÓNICAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DE LEZÍRIA DO TEJO - PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NA CENTRAL DE COMPRAS:-** Foi presente o ofício n.º 4986, de 8 de Junho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 8 de Junho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da constituição de uma central de compras que envolva os Municípios da Lezíria do Tejo e que possa proporcionar um nível de aquisições e gerar benefícios para esses mesmos Municípios.-----

----- Trata-se da possibilidade de abrir concursos para as mais diversas compras, seja serviços, seja produtos, e que tendo em conta o volume de negócio se possa conseguir preços mais interessantes para cada um dos Municípios.-----

----- Estamos a criar a central de compras e depois cada Município gere os seus interesses e fará as compras que entender. Estamos a criar essa possibilidade para dar resposta ao interesse dos diversos Municípios que constituem a CIMLT.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade:-----

----- Autorizar o Município a participar na Central de Compras Electrónicas da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo;-----

----- Aprovar as condições gerais dessa participação, constantes no Estudo de Viabilidade Económica, no Regulamento da Central de Compras Electrónica da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e no Contrato de Mandato Administrativo a outorgar entre o Município e a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO QUATRO - SERVIÇO DE EXPLORAÇÃO DE REFEITÓRIOS E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES EM ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO DO CON-**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011****CELHO DE CORUCHE - AJUSTE DIRECTO DO REGIME GERAL (AO ABRIGO DE ACORDO-QUADRO DA ANCP) - AUTORIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-**

Foi presente o ofício n.º 4985, de 8 de Junho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 8 de Junho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Propõe-se este procedimento, chamado ajuste directo, para dessa forma se encontrar um fornecedor de catering, para a refeição do almoço, nos estabelecimentos de educação do concelho. -----

----- Parece-nos que é uma solução que se adapta perfeitamente às necessidades do concelho, nomeadamente com a abertura do Centro Escolar de Coruche. -----

----- A experiência do último ano foi bastante positiva. Vamos ver quem é que será o operador que vai trabalhar este ano com o Município. Se mantiver a qualidade do serviço e preços idênticos àqueles que têm vigorado nos últimos anos, é muito interessante este serviço de catering pela qualidade e pela relação custo/benefício. -----

----- Sugeria à Assembleia que permitisse o procedimento por ajuste directo para que a Câmara possa pedir propostas e depois decidir pela melhor. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a despesa estimada (180.000 € sem I.V.A.) a realizar em 2012, para efeitos do presente procedimento. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CINCO - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:-** Foi presente o ofício n.º 4989, de 8 de Junho de 2011, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua Reunião Ordinária de 8 de Junho de 2011, a qual fica a fazer parte integrante da presente acta. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na sequência do desmoronamento de terras que aconteceu na Rua da Bela Vista, os proprietários pretendem fazer muros de contenção de terras e a Câmara, reconhecendo o esforço dos mesmos para repor a segurança dos seus terrenos, entende que se deveria proporcionar uma licença gratuita. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- O que a Câmara pede à Assembleia é autorização para isentar do pagamento de taxas os munícipes. Não foi ainda calculado o valor, mas deve rondar os 50 € em cada uma das licenças. O processo ainda não está apreciado na totalidade, mas para evitar que só possa ser analisado e deliberado pela Assembleia em Setembro, trouxemos já o assunto, ainda que a emissão de licença aconteça daqui a uns dias. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público da construção do muro de contenção de terras e conseqüentemente isentar os Senhores José Pedro Ventura e Francisco Santos Gomes do pagamento das respectivas taxas, conforme o n.º 4 do Artigo 8.º do Regulamento de Taxas Municipais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o Relatório da Actividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 16 de Abril a 7 de Junho de 2011, o qual fica a fazer parte integrante da presente acta.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes acções: -----

----- Quanto à situação financeira do Município, recentemente vieram a público informações que me parece são de relevar. Tendo em conta as apreciações feitas pelo anuário estatístico do ano de 2009, dos Técnicos Oficiais de Contas, o Município de Coruche está posicionado no 20.º lugar a nível nacional, com 160 pontos, no universo dos 181 Municípios chamados de pequenos Municípios. Parece-nos bastante bom. -----

----- Já o ano passado tínhamos uma posição bastante interessante, o 30.º lugar. Penso que em 2010 os valores serão idênticos. Refira-se que o relatório é publicado cerca de dois anos depois daquele a que respeita a informação.-----

----- Estamos numa situação financeira estável, embora estejamos muito preocupados em relação ao futuro. Não é contradição nenhuma àquilo que estou a dizer. O ano passado tivemos a preocupação de reduzir bastante a nossa despesa corrente. Aplicámos a partir de Julho o chamado PEC local e com isso reduzimos, até ao final do ano, a despesa em cerca de 750 mil euros, dos quais 500 mil tinham a ver com despesas correntes. Conseguimos reduzir um valor bastante acentuado nas despesas fixas, tais como: combustíveis, consumíveis, electricidade, horas extraordinárias, actividades culturais e desportivas, etc. Foi graças a estas medidas que equili-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

brámos o nosso Orçamento e podemos passar com uma folga relativamente àquilo que estava previsto para 2010.-----

----- Em 2011 vamos apostar também numa política de contenção para, no mínimo, manter o mesmo nível de poupança e o mesmo nível de redução da despesa. -----

----- Ao que se anuncia, vai haver um novo corte nas transferências para as autarquias. Segundo o Presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses serão cerca de 300 milhões de euros até 2013. Não sabemos qual vai ser o impacto, como vai ser feita a distribuição e como vai ser o futuro, pois ainda não temos dados concretos.-----

----- Como sabemos, há Municípios que estão piores que nós. Têm de recorrer a financiamentos a curto prazo e a empréstimos bancários para ultrapassar dificuldades de tesouraria. Nós não temos tido essa dificuldade, recentemente fizemos um depósito bancário, a 90 dias, de 1.800 mil euros, o que significa que temos alguma disponibilidade em termos de tesouraria. A perspectiva é continuarmos a poupar num conjunto de despesas que, não sendo supérfluas, são despesas em que podemos cortar um pouco de modo a conter a despesa corrente.-----

----- Por outro lado, a receita tem vindo a descer drasticamente. Ambas as coisas não são independentes. A nossa receita corrente (os impostos, as taxas e licenças, as transferências do Estado) têm diminuído. É uma preocupação que temos relativamente aos próximos anos. Não sabemos quais serão os cortes a nível do Orçamento do Estado. Estarmos a falar do futuro é mesmo futurologia. Temos de ter cautela e reduzir a despesa naquilo que podemos para conseguirmos alguma poupança.-----

----- Algumas das actividades mais relevantes:-----

----- Em relação à segurança, é impossível ter um guarda em cada sítio. Sabemos que há um deficit crónico de efectivos em Portugal, quer na GNR, quer na PSP. Por parte das autarquias o que podemos fazer é dar algum contributo para que os efectivos que existem sejam mais eficazes. A reinauguração do Posto da GNR do Couço, no dia 25 de Abril, é um exemplo deste tipo de contributos. O investimento que a Câmara fez neste edifício proporciona aos efectivos da GNR melhores condições de trabalho. O Couço precisa de mais efectivos, mas essa questão já não é com a Câmara.-----

----- Recentemente fomos desafiados, em conjunto com a Junta de Freguesia de Coruche, a dotar o Posto de Coruche com duas bicicletas para a deslocação da patrulha. O valor da sua aquisição não é significativo (na ordem dos 400 euros cada). Considera-se que é uma forma prática e mais eficaz para a GNR se deslocar em zonas urbanas. Desta forma podemos contribuir para que haja um reforço da segurança.-----

----- É um facto que precisamos de mais efectivos, mas nota-se uma melhoria no concelho de Coruche.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- Dias antes da reinauguração do Posto da GNR do Couço, a Câmara e a Junta de Freguesia reuniram com o Comando Territorial e o desafio foi no sentido de o Posto da GNR vir a encerrar. Opusemo-nos solenemente com toda a veemência a essa pretensão, não só porque as obras foram efectuadas, mas porque é um sinal de segurança para a população. Fomos claros - não aceitamos o encerramento do Posto. Se vier a acontecer é contra a vontade da Câmara e da população. -----

----- Construção do novo Quartel dos Bombeiros, na Quinta do Chapéu - É um financiamento do POVT com a comparticipação da Câmara em 30%. Não vale a pena falar das péssimas condições em que os bombeiros estão instalados e da falta de operacionalidade do actual Quartel. Está completamente obsoleto e desactualizado. É uma obra desejada e que finalmente está a evoluir. Pensamos que no próximo ano a obra estará concluída. -----

----- Centro Escolar de Coruche - Continuamos a apostar na sua abertura no início do próximo ano lectivo. Há um grande esforço por parte da empresa para a conclusão da obra até ao final de Julho, para depois, durante os meses de Agosto e Setembro, ser equipado. Estamos a falar de um investimento de dois milhões de euros e de uma comparticipação de 80%. Tem vinte salas de aula, sendo quatro para Jardim de Infância e dezasseis para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. -----

----- Vamos também efectuar a ampliação do Refeitório da E.B.2.3 de forma a que possa servir as crianças do Jardim de Infância, do 1.º Ciclo e do 5.º ao 9.º ano. -----

----- Centro Escolar da Fajarda - As obras irão ter início em Julho. Temos de encontrar soluções provisórias para o funcionamento das aulas no próximo ano lectivo. -----

----- Centro Escolar da Lamarosa - Esta obra tem uma comparticipação de 80%; -----

----- Construção do Sistema de Valorização das Águas das Piscinas Municipais de Coruche. A obra tem decorrido muito devagar, com problemas graves ao nível das chuvas que se fizeram sentir no Inverno. As águas depois de utilizadas passarão para um reservatório, serão purificadas, arejadas, limpas e serão novamente utilizadas na rega dos terrenos da encosta, da relva do Estádio Municipal e das zonas envolventes. -----

----- Açude no Rio Sorraia - É uma obra que se atrasou bastante devido às cheias que aconteceram em Maio. Esperamos que no princípio do Inverno a mesma possa estar concluída. -----

----- Qualificação do Largo da Liberdade na Branca - A actual igreja está a ser reparada pela Paróquia e irá passar a Capela Mortuária depois da construção da nova igreja. A Câmara fez a permuta deste terreno com um outro terreno que é para a futura igreja. Neste Largo vai ser implantado um parque de estacionamento, uma zona de lazer, uma zona de parque infantil e uma área urbana que permite fazer a festa anual da Branca e garante uma melhor acessibilidade à escola, à sede social, à Junta de Freguesia e à actual igreja. Um investimento de 114 mil euros. --

----- Qualificação da E.M.515 - Troço Junta de Freguesia/Rua de Santo Antonino, no Biscainho - Uma intervenção a nível dos esgotos pluviais, valetas, passeios e melhoramento do piso. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

-----SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana - Está a ser feito o levantamento exaustivo no Centro Histórico de forma a ter-se uma visão global de todo o edificado, para que depois se possa caracterizar cada um dos edifícios quanto ao grau de conservação ou à natureza da intervenção que é necessário realizar. Após esse trabalho, os proprietários ou as entidades públicas, como a própria SRU, estão em condições de intervir.-----

-----A SRU foi constituída com o Município de Coruche e outros Municípios da CIMLT. São nove em onze municípios. É um trabalho que está a ser feito com técnicos dos Municípios e da SRU.-----

-----Eficiência Energética - É uma preocupação da Câmara por razões ambientais e também de economia. Avançámos com o sistema solar térmico para as Piscinas, Estádio e Pavilhão Desportivo. Em relação às Piscinas, já temos uma noção da repercussão da intervenção. Gastávamos cerca de 555 litros de gás por dia, o que equivalia a 5% do depósito e dava para 20 dias. Neste momento, estamos a gastar 276 litros de gás por dia (cerca de metade) e o depósito dá para 40 a 50 dias. A perspectiva é de reduzirmos em mais de 50% os custos. Quanto ao Estádio e ao Pavilhão Desportivo existe um problema. Este sistema solar térmico não acumula energia nos equipamentos que funcionam à noite. Tem mais eficiência em equipamentos que funcionam durante o período de energia solar. Nas Piscinas os valores são bastante interessantes e significam uma recuperação do investimento muito rápida - em 2010 a despesa foi na ordem dos 67.000 euros e o investimento foi de 32.000 euros. Este valor é recuperado ao fim de um ano, o que me parece muito interessante. -----

-----Iluminação Pública - Contratámos uma empresa para fazer um plano. É uma candidatura para poupar significativamente nesta área e tem a ver com a substituição de lâmpadas e balastos nas freguesias de Coruche, Couço, Erra, Lamarosa e Santana do Mato.-----

-----Turismo - Só para ilustrar os efeitos que a novela Espírito Indomável proporciona: há dois operadores turísticos que, neste momento, estão a fazer visitas a Coruche. É um exemplo de como estas coisas, que significam à cabeça algum investimento por parte da Câmara, servem para promover o turismo e a economia do concelho. -----

-----FICOR - Foi um êxito absoluto este ano. A Câmara continua a apostar no desenvolvimento económico e na promoção das actividades económicas, no caso concreto a cortiça, o montado de sobro e toda a actividade que é desenvolvida nesta área. Este ano houve um conjunto de visitantes que participaram nos colóquios e simultaneamente na feira e que foram um exemplo daquilo que é a importância desta feira a nível nacional. -----

-----Também foi uma forma de poupar custos juntarmos a Escola em Festa. Alongámos a FICOR mais 3 dias, mas incluímos no programa a Escola em Festa. Foram sobretudo dias em que as escolas usufruíram do espaço da FICOR e das actividades que aconteciam em anos ante-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

riores no programa da Escola em Festa. Na nossa opinião, traduziu-se numa redução de despesa com as duas iniciativas -----

----- Solidez Financeira - Temos uma boa situação financeira e não deixamos de fazer investimento. A robustez financeira do Município tem de servir para fazermos investimentos. Temos de poupar nas despesas correntes, reduzir as despesas possíveis no dia a dia, mas não diminuir o investimento, pois temos um quadro comunitário para usar e que termina em 2013. No futuro, é possível que se consigam outras verbas, mas já não serão muito significativas. Temos, assim, de ter capacidade para fazer o investimento necessário para que o concelho possa dar o salto que desejamos, continue na senda do progresso e do desenvolvimento, cresça a economia, o emprego e a qualidade de vida. A solidez financeira vai servir para aceitarmos todos os desafios que têm a ver com investimento e não desaproveitarmos as verbas do quadro comunitário. Ainda não usámos muitas verbas do QREN. Grande parte do investimento acontecerá este ano e nos anos seguintes. A grande almofada financeira que temos deve-nos permitir não desperdiçar qualquer investimento e aproveitar ao máximo essas verbas.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara esta forma de apresentar o Relatório da Actividade, com o recurso às novas tecnologias.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Durante a sua exposição, o Senhor Presidente da Câmara traçou o quadro em termos de futuro e até aflorou alguns pontos que são referenciados na Moção que o Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou. Frisou alguns cortes e uma quebra muito acentuada a nível da receita, que não se verificou só ao nível do concelho de Coruche, mas na generalidade dos concelhos. É uma consequência da recessão económica. ---

----- Há outras questões que gostaria de referir e que não foram afloradas na exposição, nem sequer estão contidas no Relatório da Actividade: Qual o ponto da situação da obra do Mercado Municipal? Foi anunciada para ter início em Janeiro. Não podemos continuar com o Mercado Municipal naquela situação de crescente degradação e com aquele contentor sanitário. É conviver com duas realidades num espaço tão curto e tão exíguo. Tem de haver alguma explicação. ---

----- Também importa dizer alguma coisa sobre a obra da Ciclovia. Segundo informações, parece que a empresa entrou em falência. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Ferreira afirmou: Primeiro, queria felicitar esta nova forma de apresentação do Relatório da Actividade. Fico feliz por ver na Assembleia a utilização de novas tecnologias.-----

----- De seguida, pretendo felicitar o executivo. É bom, é agradável ver o esforço ser reconhecido pelas mais diversas entidades, especialmente por uma entidade como é a Ordem dos Técnicos de Contas, em colaboração com o Tribunal de Contas e a Universidade do Minho. Trata-se



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

de entidades externas e quando nos colocam neste ranking é ótimo. -----

----- É perfeitamente visível que o executivo tem os seus objectivos bem definidos. Apesar de baixar os custos em várias áreas, consegue manter a qualidade de vida das populações. Por outro lado, tem uma taxa de endividamento bastante aceitável. É algo que se vê em poucos Municípios, em poucas empresas e em poucas famílias. É motivo para nos sentirmos orgulhosos de sermos coruchenses. Coruche continua a saber aproveitar as oportunidades. Foi com orgulho que vi no “Fórum Montijo” uma exposição sobre a cortiça que contava com o apoio da Câmara Municipal de Coruche. Num contexto onde só se fala de crise, Coruche continua a apostar nas oportunidades e a fazer obra. Parabéns a todos, especialmente ao executivo, que sempre teve de ultrapassar as dificuldades que todos nós temos e as dificuldades que algumas pessoas sistematicamente fazem questão de colocar. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Gostaria de saber se correspondem à verdade os rumores quanto ao encerramento do Espaço Internet em Coruche. -----

----- No Relatório consta que foram 159 as visitas à Escola Museu Salgueiro Maia. Não tenho razão para duvidar, mas durante a campanha eleitoral passei por lá e gostava de chamar a atenção em relação à existência de um portão que, em caso de emergência, não permite a passagem de uma ambulância. Seria bom corrigir essa situação rapidamente. -----

----- Tendo em conta este quadro de contenção e de austeridade que estamos a atravessar, e como o Senhor Presidente acabou de dizer, provavelmente haverá um corte nas transferências do Poder Central para a autarquia de Coruche. Gostaríamos de saber se existe algum balanço sobre o serviço ferroviário e se a autarquia continua a financiar o comboio. Penso que o protocolo está em vigor até Setembro. Entretanto, reduziu-se o número de comboios e alterou-se os horários. Qual é o balanço? Tem mais ou menos passageiros? É importante esta informação para que a Assembleia possa equacionar se compensa continuar com o protocolo, ou se é apenas mais uma acção em que a Câmara está a gastar fundos que poderiam servir para outro tipo de obras. -----

----- Gostaria de alertar esta Assembleia para um assunto que me foi chamado à atenção e que me deixou alguma preocupação. Tenho em meu poder o Relatório e Contas do Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Coruche, no qual é referido que a Câmara transferia anualmente uma verba, em duas tranches, e que no ano de 2009 não transferiu a segunda tranche, no valor de 10.000 euros. No ano de 2010 não transferiu nenhuma tranche, no valor total de 20.000 euros. Provavelmente não foi celebrado nenhum protocolo, mas havia por hábito fazer esta transferência. Não havendo esta transferência, os trabalhadores municipais e a sua organização social queixam-se que poderá estar em risco a sobrevivência do Centro Social. -----

----- Parece-me que esta situação vem na continuidade de algum mau estar que existe entre o Senhor Presidente da Câmara e os representantes dos trabalhadores, ainda na continuidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

daquela acção do dito por não dito relativamente à opção gestonária. Desde aí que a relação não é a mesma. Noutras autarquias isto não se passa. Ainda hoje estive em Portalegre, numa iniciativa da CGTP, e uma Vereadora valorizou muito o trabalho do Sindicato. -----

----- É lamentável que se esteja a passar esta situação. Aliás, até deu origem a que numa Assembleia Geral do Centro Social fosse aprovada uma Moção no sentido de solicitar à Câmara que efectuasse a transferência destas verbas que estão em atraso. Todos nós devemos ter alguma sensibilidade sobre esta questão, até porque muitos dos serviços prestados por este Centro Social, como o apoio em consultas médicas e na comparticipação de medicamentos, são essenciais para trabalhadores com salários baixos, como é a grande maioria dos trabalhadores operários. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão afirmou: Acho que devemos dar o nosso apoio ao executivo pelo trabalho que tem desempenhado nestes últimos tempos. Como sabemos, as dificuldades são cada vez maiores, há menos dinheiro para investir e há problemas não só em Portugal e no concelho de Coruche, mas em toda a Europa. No entanto, temos de perceber que o Município de Coruche tem sabido equilibrar os investimentos com a poupança e com aquilo que se gasta noutras actividades como é o caso dos “Sabores do Toiro Bravo”, que a Câmara tem mantido e tem conseguido que não se apaguem, o que é muito importante. Acho que devemos dar todo o apoio à Câmara, inclusive a oposição. Sei que é difícil a oposição dar esse apoio. Provavelmente, no seu interior, reconhecem que a Câmara está a trabalhar bem, mas cá fora não lhes fica muito bem expressarem esse apoio. Mas isso a nós já nos satisfaz. Percebemos que a oposição funciona assim e o que aponta são pequenas coisas sem grande importância. A força da oposição é essa. -----

----- Relativamente ao equilíbrio financeiro da Câmara, é evidente que fiquei satisfeito por saber que a nossa posição, em 181 Municípios, é o 20.º lugar. Isto é efectivamente muito bom e revela o trabalho que a Câmara tem feito. -----

----- Em relação ao dinheiro que a Câmara vai conseguindo obter para pagar as suas despesas, queria realçar que há outras Câmaras aqui perto que optaram por aplicar a opção gestonária e têm tido problemas com o pagamento de salários. Não as vou citar, todos sabemos quais são. No entanto, em Coruche não tem havido esse problema, não tem sido necessário recorrer à banca para pedir empréstimos para pagar aos funcionários. A situação financeira está equilibrada. A Câmara está de parabéns e deve merecer o apoio de todos nós. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria agradecer as referências elogiosas que a Deputada Municipal Isabel Ferreira fez. -----

----- Quanto às perguntas que foram colocadas, permitam-me dizer o seguinte: Em relação ao Mercado Municipal, a obra vai começar no princípio de Julho. Houve algum atraso devido a contestações por parte das empresas. A obra está financiada pelo programa de regeneração urbana. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

----- Quanto à Ciclovía, a empresa não faliu, mas tem passado por muitas dificuldades. No entanto, não chegou a acordo com a Câmara para passar a obra. Estamos a aguardar que a empresa consiga concluir a obra. Da nossa parte cumprimos rigorosamente todo o plano de pagamentos. Se mandarmos a “obra abaixo”, o processo demorará mais tempo, pois temos de abrir novo concurso. -----

----- O Espaço Internet vai mesmo encerrar. Há um tempo a esta parte, que não tem praticamente utilizadores. São dois ou três os frequentadores que se repetem todos os dias. Não há uma renovação de procura e as pessoas que lá vão é para terem acesso gratuito à Internet. Na nossa opinião, não se justifica manter aquele espaço aberto ao público. Vamos ter condições para acesso à Internet em três locais da vila de Coruche: no Museu Municipal, na Biblioteca Municipal e no Parque do Sorraia. Continuaremos a fazer formação, com inscrição prévia, nomeadamente para seniores. -----

----- Quanto ao portão na Escola Museu Salgueiro Maia, ainda não foi possível negociar com o proprietário o acesso para viaturas. Espero que não aconteça nenhuma situação de emergência, senão tem de ser forçado o acesso. O proprietário entende que esse tipo de acesso desvaloriza a sua propriedade, daí ainda não ter sido possível fazer esse negócio. -----

----- Relativamente à questão do comboio, numa reunião que ocorreu em Maio, foi acordado entre as três Câmaras Municipais e a CP que em Julho seria agendada uma nova reunião para decidirmos o futuro do transporte ferroviário. Verificou-se a mudança de horários, foi criada uma maior disponibilidade no período da tarde, mas não houve alteração significativa na procura do comboio. Pessoalmente, lamento imenso. Acho que é um investimento que fizemos no sentido de promover o transporte alternativo, menos poluente, mais confortável e que efectivamente descongestiona a circulação rodoviária, mas não teve a aceitação e o sucesso que nós desejávamos, nem em Coruche, nem em Salvaterra de Magos, nem no Cartaxo. Em Julho estaremos em condições de tomarmos uma decisão, para que em Setembro, quando terminar este contrato/parceria, saibamos o que vamos fazer em relação ao futuro. É uma constatação que o número de utentes mantém-se desde o princípio deste processo. Não houve uma captação significativa de novos aderentes. Acho que era, de facto, uma forma de serviço social, de promover o transporte ferroviário e que era de todo o interesse para as populações, mas as pessoas continuam a preferir o carro particular. Também a nível da rodoviária se verifica que tem vindo a diminuir o número de utilizadores de Coruche para Lisboa. A constatação é esta, não vale a pena ignorar a situação. -----

----- Relativamente ao Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Coruche, gostava, à partida, de pôr aqui uma questão muito clara. O Centro Social não é o Sindicato. Confundir o Centro Social e a sua direcção com os representantes dos trabalhadores é confundir coisas que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

não são iguais. A Câmara continua a entender que o Centro Social tem uma função, tem uma direcção e prossegue os seus objectivos. A reivindicação sindical é uma outra situação.-----

----- A posição dos sindicatos, nomeadamente da sua estrutura de cúpula, porque também há cúpulas nos sindicatos, gerou mal entendidos e perturbou o relacionamento normal e saudável entre o Município e os representantes dos trabalhadores. Foi deturpada uma posição da Câmara, transmitida pelo seu Presidente aos trabalhadores e às cúpulas sindicais, em Outubro de 2009, numa reunião em que estava comigo o Vereador Nelson Galvão. O que foi dito foi que depois das eleições seria tomada uma posição relativamente à aceitação ou não daquela perspectiva que os trabalhadores tinham, e que algumas Câmaras optaram por fazer, de aplicação da chamada opção gestionária. Dissemos que íamos avaliar os custos dessa opção gestionária e, depois das eleições, tomaríamos uma posição. Foi objectivamente deturpado e foi dito que o Presidente da Câmara antes das eleições prometeu, por motivos eleitorais, e a seguir negou. É mentira. Nada disso aconteceu. O Presidente da Câmara prometeu estudar a situação e prometeu tomar posição, até porque o executivo que se formou após as eleições era imprevisível uma semana antes das eleições. É um executivo completamente diferente. Era impossível o Presidente da Câmara comprometer-se com o que fosse. Não se comprometeu. Comprometeu-se em analisar o problema, ver os custos para a autarquia de tal opção gestionária e comunicar essa decisão aos trabalhadores. Mais tarde comunicámos que não íamos fazer a opção gestionária e assumimo-lo. Não temos qualquer tipo de arrependimento face à situação que se vive hoje, à situação financeira do Município e àquilo que se avizinha. Achámos que foi a melhor opção para uma gestão equilibrada e uma gestão correcta daquilo que são os dinheiros municipais. É evidente que os trabalhadores que iriam ser beneficiados gostariam de receber mais. Todos desejamos receber mais. Mas tal situação ia alterar profundamente a despesa com pessoal e criar desequilíbrios em termos orçamentais, pois significava um encargo acrescido entre 250 a 300 mil euros se tivesse sido concretizado em 2009, ao que teríamos de contar com os aumentos salariais de 2010.-----

----- Em relação ao Centro Social, não vamos baralhar as coisas. O Centro Social existe para duplicar os apoios sociais que as pessoas têm. As pessoas têm a ADSE ou a Segurança Social e o Centro Social duplica os apoios. Por exemplo, as pessoas vão a um médico privado, a ADSE suporta uma parte dessa despesa e o Centro Social comparticipa ainda outra parte.-----

----- Não é verdade que quem utiliza mais os serviços do Centro Social sejam os operários.----

----- Os trabalhadores descontam 2% do seu ordenado e é com esse valor que mantêm o Centro Social. Num orçamento de 60 ou 65 mil euros por ano o fundamental é assegurado pelo desconto dos trabalhadores e garantem um reforço daquilo que é a assistência social. Sabemos que, durante algum tempo, e se calhar ainda agora, há pessoas que se aproveitam dessa comparticipação para comprar óculos de sol e próteses luxuosas, o que levou a última direcção a tomar medi-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

das muito exigentes relativamente ao controlo das despesas por forma a disciplinar as coisas. ----

----- A questão da Câmara em 2009 não ter efectuado metade da transferência e em 2010 não ter transferido qualquer verba, tem a ver com pareceres jurídicos que consideravam ilegal este tipo de duplicação de apoio social aos Centros Sociais. Em 2011, saiu nova legislação que diz que é possível esse financiamento durante um prazo que ainda não é definitivo. A questão que está por resolver é se esse financiamento pode ser retroactivo a 2009 e 2010. -----

----- Ainda bem que o Senhor Vogal pôs as coisas com cuidado, pois a questão foi posta na reunião de Câmara e eu tive de contar uma (anedota), porque o Vereador da CDU dizia que a Câmara devia ao Centro Social não sei quanto. A Câmara não deve nada ao Centro Social. A Câmara transferia até 2009 uma verba anual de acordo com uma deliberação. A Câmara transferia por sua iniciativa essa verba como transfere para outras colectividades. A Câmara poderá voltar a deliberar sobre a transferência de verbas para o Centro Social se isso for legal e legítimo, mas ainda falta apurar se o podemos fazer retroactivamente a 2009 e 2010. A Câmara não tem nenhum compromisso escrito com o Centro Social sobre a transferência dessa verba. Sejamos claros em relação a isso. Estimamos muito esta actividade e o apoio às actividades desportivas e recreativas nunca foi posto em causa. Sempre mantivemos o apoio logístico (o funcionário administrativo é pago pela Câmara, as instalações e os meios de trabalho são da Câmara). Em relação ao futuro, vamos aferir da legalidade da transferência para o ano de 2011. Estamos, também, a aguardar uma decisão sobre a legalidade relativamente aos anos de 2009 e 2010.-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em relação à questão da opção gestionária, se calhar era bom que todos lêssemos, ou que o Senhor Presidente relesse, o comunicado publicado na página da Câmara na Internet, em Outubro de 2009, a três dias das eleições autárquicas. -----

----- Quanto ao Centro Social, é também uma opção política, porque ao fim e ao cabo para atestar os depósitos das viaturas da empresa Plural não houve nenhum prurido desse tipo. É efectivamente uma opção política.-----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Aconselhava o Senhor Deputado a reler o comunicado da Câmara. Admito que faça uma interpretação diferente. Se calhar o nível de entendimento de leitura de um e de outro também é diferente. Provavelmente até nem leu o comunicado. -----

**----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra.-----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão, às vinte e três horas e quarenta minutos, da qual para constar, se lavrou a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ACTA Nº 12**  
**SESSÃO ORDINÁRIA DE 17 DE JUNHO DE 2011**

presente acta, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

---

O Presidente da Assembleia Municipal

---